



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4765 - T. E. Em Fenomenologia: Os Fundamentos Ontológicos da Liberdade, Segundo Sartre.

CCH/LCL - Laboratório de Cognição e Linguagem

Início: 2010/1

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

Os fundamentos ontológicos da liberdade, segundo Sartre. O em-si (en-soi) e o para-si (pour-soi). O cogito e o cogito pré-reflexivo. O poder nadificador da consciência. A existência precede a essência. A inexistência de Deus e o ser-aí (être-là) como fundamentos da liberdade. O homem está condenado a ser livre. A angústia ligada à consciência de não poder ser senão liberdade. A responsabilidade, a má-fé e o lugar da ética em Sartre.5. Cone assintótico.
1.6. Operad

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Os fundamentos ontológicos da liberdade, segundo Sartre.

II. O em-si (en-soi) e o para-si (pour-soi).

III. O cogito e o cogito pré-reflexivo.

IV. O poder nadificador da consciência.

V. A existência precede a essência.

VI. A inexistência de Deus e o ser-aí (être-là) como fundamentos da liberdade.

VI.I. A angústia ligada à consciência de não poder ser senão como liberdade.

VI.II. A responsabilidade, a má-fé e o lugar da ética em Sartre.Cone assintótico.

1.6. Operad

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Fernando José. SARTRE: é proibido proibir. São Paulo: FDT, 1998.

BORNHEIM, Gerd. Sartre. São Paulo: Perspectiva, 1971.

GIORDANI, Mário Curtis. Iniciação ao existencialismo. Petrópolis: Vozes, 1997.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

MACCAN, Christopher. Four phenomenological philosophers: Husserl, Heidegger, Sartre, Merleau-Ponty. London: Routledge. 1995.

MÉSZÁROS, István. A obra de Sartre: busca da liberdade. São Paulo: Ensaio, 1991.

MOUTINHO, Luiz D. Sartre: existência e liberdade. São Paulo: Moderna, 1995.

PERDIGÃO, Paulo. Existência e liberdade. Uma introdução à filosofia de Sartre. Porto Alegre: L&PM, 1995.

SARTRE, Jean-Paul. A conferência de Araraquara. Rio de Janeiro: Paz e terra; São Paulo: UNESP, 1986.

_____. O ser e o nada. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril cultural, 1987.

_____. Questão de método. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

_____. A imaginação. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

_____. Cahiers pour une morale. Paris: Gallimard. 1983. *lógicos da liberdade, segundo Sartre.*

II. O em-si (en-soi) e o para-si (pour-soi).

III. O cogito e o cogito pré-reflexivo.

IV. O poder nadificador da consciência.

V. A existência precede a essência.

VI. A inexistência de Deus e o ser-aí (être-là) como fundamentos da liberdade.

VI.I. A angústia ligada à consciência de não poder ser senão como liberdade.

VI.II. A responsabilidade, a má-fé e o lugar da ética em Sartre. *Cone assintótico.*

1.6. Operad